



AMÉRICA/COLÔMBIA – Violência e conflitos: as mulheres levam a pior

Medellín (Agência Fides) – Na Colômbia, cerca de 70% das mulheres sofrem algum tipo de violência, seja devido aos conflitos armados, em andamento há mais de 30 anos no país, seja a homicídios, abusos sexuais, torturas, roubos e privações de todo gênero. Por ocasião do Dia Internacional para a eliminação da violência contra as mulheres, a ong católica espanhola Manos Unidas reuniu vários testemunhos de vítimas que fugiram das Farc e das forças paramilitares para se transferirem a Medellín, cidade conhecida pela violência dos narcotraficantes e dos grupos criminosos juvenis, os chamados ‘combos’. Algumas das mulheres vítimas deste interminável conflito, graças às irmãs Franciscanas, entraram no projeto da fundação “Esperança e Vida”. O Projeto, ao qual aderiu Manos Unidas, nasceu em 2002 para apoiar as famílias deslocadas, provenientes das zonas rurais e marginalizadas. Elas dependem em grande parte dos ganhos esporádicos que as mulheres chefes de família recebem das indústrias têxteis, as principais da região. Outras vivem vendendo produtos de vários gêneros pelas ruas da cidade, mesmo que este ‘trabalho’ normalmente caiba aos menores de casa, que são assim obrigados a abandonar os estudos. As irmãs Franciscanas de Medellín pensaram que, num ambiente em que é assim predominante o setor têxtil, um laboratório teria sido a solução melhor para aliviar as condições de pobreza de muitas mulheres dos vilarejos mais marginalizados. Desta ideia nasceu o primeiro laboratório e nos anos surgiram outros pequenos trabalhos que as mulheres realizam nas próprias casas. “Esperança e Vida”, além de se ocupar da formação para o bom funcionamento dos laboratórios, oferece apoio psicossocial, elemento imprescindível para que as mulheres consigam superar os traumas que sofrem entre violência e conflitos. (AP) (25/11/2013 Agência Fides)